

## **Simulação realística como ferramenta de ensino: compreensão do processo de amamentação**

André Luiz Baptista Reis<sup>1</sup>; 0009-0005-5794-818X  
Glauciléia de Souza Arbach<sup>1</sup>; 0009-0009-1795-1981  
Ana Paula Cunha Pereira<sup>1</sup>; 0000-0002-2121-8469  
Júlio Cesar Soares Aragão<sup>1</sup>; 0000-0002-8210-6348  
Milena de Sousa Nascimento Bento<sup>1</sup>; 0000-0002-5867-9875

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*andre.rbl@gmail.com*

**Resumo:** A amamentação é fundamental para a nutrição e desenvolvimento dos recém-nascidos, oferecendo proteção imunológica, nutrientes essenciais e fortalecendo o vínculo afetivo entre mãe e filho. De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil (2024), a amamentação não só alimenta, mas também impacta o estado nutricional, defesa contra infecções, desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS) recomendam amamentação exclusiva nos primeiros seis meses e continuada até os dois anos ou mais. No hospital de Volta Redonda, foram observadas dificuldades enfrentadas pelas puérperas, o que motivou um estudo sobre a importância da atuação do banco de leite humano (BLH) na promoção da amamentação, sendo essenciais na educação, suporte técnico e emocional, além de fornecer leite humano, como também contribui para a pesquisa e saúde pública. Apesar dos benefícios, muitas mães enfrentam desafios devido à falta de orientação adequada, resultando em problemas como pega incorreta e baixa produção de leite. No contexto do programa de Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do Centro Universitário de Volta Redonda, desenvolveu-se uma abordagem diária nas enfermarias do bloco materno-infantil, com simulação realística para melhorar a orientação e suporte às mães, facilitando a transição para a amamentação. A "Hora da Mamãe" utiliza bonecos para demonstrar técnicas de amamentação, mitigando desafios iniciais e promovendo uma amamentação bem-sucedida. A integração de tecnologias digitais e comunicação contextualizada tem sido crucial para alcançar as mães de maneira eficaz, garantindo que recebam o suporte educacional e emocional necessário durante o período de amamentação.

**Palavras-chave:** Amamentação. Banco de leite humano. Simulação realística.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de um percurso reflexivo da disciplina Tecnologias Digitais no Ensino desenvolvida no âmbito de um Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Atrélado a esse contexto apresentamos aqui o tema da amamentação, caracterizada no período puerperal, se tornando parte de um processo essencial para a nutrição e o desenvolvimento dos recém-nascidos. Além disso, a amamentação fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho, promovendo um relacionamento mais íntimo e seguro.

Segundo o Ministério da Saúde (2024), o ato de amamentar, além de alimentar, envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional.

A OMS, endossada pelo MS, recomenda aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses. Não há vantagens em se iniciar os alimentos complementares antes dos seis meses, podendo, inclusive, haver prejuízos à saúde da criança. (Ministério da Saúde, 2015).

Fundamentados nas recomendações anteriores, o nosso percurso reflexivo tomou como base a realidade de hospital de grande porte situado no Município de Volta Redonda, no setor do bloco materno infantil. O foco principal de tais observações e registros foram às dificuldades das puérperas neste campo de prática, aguçando deste modo, nosso interesse em torno das discussões que envolvem a problemática da amamentação, aleitamento materno e da importância do Banco de Leite Humano (BLH) neste processo. Neste quesito, tanto o viés da educação em saúde quanto o viés do fornecimento do leite humano no que tange o acesso aos nutrientes e benefícios imunológicos requer olhar atento. Isto porque, os BLH são essenciais para a promoção e apoio à amamentação, oferecendo orientação e educação para mães sobre técnicas de amamentação e superação de desafios, oferecendo suporte emocional, ajudando a aliviar o estresse e a ansiedade das mães. Além disso, contribuem para a pesquisa e desenvolvimento, promovendo melhores práticas de coleta e armazenamento do leite humano e incentivando a amamentação, o que

melhora a saúde pública ao reduzir a mortalidade infantil e aumentar a resistência a doenças.

Conforme definição emitida pela RDC N° 171, de 4 de setembro de 2006, o banco de leite humano é responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz.

Apesar das inúmeras vantagens do aleitamento materno, muitas puérperas enfrentam desafios significativos durante o período de amamentação, especialmente devido à falta de orientação adequada durante o desenvolvimento gestacional. Essa comunicação ineficaz durante o pré-natal, no período puerperal imediato, deixam as mães ansiosas para amamentar seus bebês, resultando em problemas como dificuldades de pega, baixa produção de leite, fissuras e infecções mamárias, como a mastite. Essas dificuldades podem causar frustração, estresse, e, em alguns casos levar ao desmame precoce.

Sob essa ótica identificamos que as orientações e o apoio adequados são fundamentais. Como exemplo, temos a pesquisa desenvolvida por Paiva, Aragão e Pereira (2024), cuja abordagem envolve não somente o conhecimento das mães, mas sobretudo as percepções que emergem da rede de apoio (famílias envolvidas) e evidencia a carência de conhecimento e compreensão sobre este universo. Na visão dos referidos autores, é urgente repensar a amamentação para além do paradigma biologicista.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar a abordagem proposta e já colocada em prática neste hospital de grande porte a partir da tecnologia de simulação realística. Tal proposta fundamenta-se em uma intervenção cujo cerne é o que chamamos aqui de “comunicação-base”, alinhada ao contexto social dessas mulheres, visando facilitar a transição para a amamentação e mitigar os desafios iniciais enfrentados no puerpério, buscando uma comunicação efetiva.

Cabe ressaltar que, a integração de tecnologias digitais e as estratégias de comunicação socialmente contextualizadas tem sido fundamental para alcançar essas mães de maneira eficaz, garantindo que recebam as informações e o suporte necessário durante o período de amamentação.

## **SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO**

Todas as manhãs, no bloco materno infantil, a equipe de enfermagem do banco de leite entra nas enfermarias, apresentando-se e explicando as orientações relativas ao que chamamos de "Hora da Mamãe". O objetivo dessa simulação é entender inicialmente o contexto individual e social de cada puérpera entendendo as dificuldades e dúvidas para orientar e esclarecer através de um equipamento educacional as suas principais dúvidas sobre o processo de amamentação. Durante esse momento, solicita-se que as televisões sejam desligadas e que os celulares sejam postos de lado, incentivando a participação dos acompanhantes que são fundamentais no apoio destas puérperas durante este processo.

A Hora da mamãe como denominamos, é uma simulação realística que utiliza uma técnica educativa utilizando cenários e equipamentos de saúde que reproduzem situações reais para treinar e apoiar as puérperas ainda dentro das enfermarias, o que envolve inicialmente o uso de um avental e um boneco que associado a realidade de cada mulher, proporciona aos diversos atores envolvidos desempenharem, papéis específicos (equipe de saúde, pacientes, familiares, etc.), no processo de orientação sobre a amamentação, se tornando um recurso tecnológico que ajudam a criar um ambiente de aprendizagem imersivo e autêntico.

Sob essa ótica, a pesquisa desenvolvida por Bellaguarda et al. (2020) reforça a importância da simulação realística, aliada a uma comunicação efetiva, como estratégia educacional baseada em metodologias ativas. A comunicação deve ser objetiva, clara, precisa, completa, sem ambiguidades ou rodeios, evitando o uso de termos técnicos para ser compreendida pelo receptor. Isso reduz o risco de erros no processo de orientação e proporciona segurança e qualidade na relação entre a equipe de saúde, a família e o paciente. Além disso, Bellaguarda et al. destacam que essa ferramenta pedagógica amplia as experiências reais da prática, oferecendo um novo caminho de aprendizado seguro e tranquilo, com oportunidades para repensar e refletir sobre posicionamentos, atitudes, tomadas de decisão, acertos e ajustes.

É justamente com o olhar crítico sobre estas dificuldades com a amamentação e a comunicação em saúde que começamos a utilizar uma simulação realística com

uso de bonecos de tecido que são acomodados no peito materno, que por sua vez é um avental e possui um par de mamas, também de tecido, em que a boca dos bonecos acopla adequadamente na aréola e bico da mama. Durante a apresentação são realizados esclarecimentos relacionados a pega adequada da mama, as possíveis posições, os mitos e verdades da amamentação, se colocando à disposição para novos esclarecimentos, como também apresentam o BLH do hospital.

Esta proposta surgiu da necessidade de fornecer às mulheres uma orientação adequada ainda dentro do bloco materno-infantil para apoiar o processo de amamentação. Anteriormente, essa orientação não era realizada nas enfermarias, o que resultava no retorno das puérperas ao banco de leite após a alta hospitalar em busca de instruções sobre amamentação. As dificuldades enfrentadas durante a amamentação, como fissuras, pega incorreta, ingurgitamento mamário e mastite, tornavam o processo mais difícil e doloroso para o binômio mãe-filho.

Desta forma, um dos principais focos de assistência da equipe do Bancos de Leite é a orientação e suporte para ajudar as mães a superarem as dificuldades da amamentação, fornecendo não apenas o leite necessário, mas também o apoio educacional e emocional para promover o aleitamento materno.

Cabe ressaltar que a integração de tecnologias digitais e as estratégias de comunicação socialmente contextualizadas tem sido fundamental para alcançar essas mães de maneira eficaz, garantindo que recebam as informações e o suporte necessário durante o período de amamentação.

## **MÉTODO**

Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, envolvendo diferentes tipos de documentos (artigos, legislações e textos on-line). Conforme Green, Johnson e Adams (2006), esse tipo de método permite uma ampla descrição sobre o assunto, mas não esgota todas as fontes de informação, visto que sua realização não é feita por busca e análise sistemática dos dados. A importância desse método reside na rápida atualização dos estudos sobre a temática.

Para a revisão, foram utilizados trabalhos obtidos a partir da busca com os descritores "amamentação", "simulação realística" e "banco de leite humano" nos

endereços eletrônicos Google Acadêmico, SciELO, BVS e Site do Ministério da Saúde. Foram selecionados estudos que apresentavam a descrição do método no título e no corpo do texto de forma abrangente, de modo a contribuir com sua caracterização. Foram identificados e incluídos oito estudos, entre os quais surgiram outros métodos de revisão bibliográfica, diferentes dos pesquisados inicialmente, como o método de revisão integrativa e revisão narrativa.

Optou-se pela revisão narrativa devido a facilitação de uma compreensão abrangente e atualizada da literatura sobre o tema, conforme detalhado por Green et al. (2006).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados deste estudo indicam que a implementação de práticas de orientação e suporte às puérperas, particularmente através da simulação realística, tem um impacto positivo significativo na promoção e sucesso da amamentação. No hospital de Volta Redonda, a introdução da "Hora da Mamãe" no bloco materno infantil demonstrou-se eficaz no processo de educação em saúde das mães sobre técnicas corretas de amamentação, resultando em maior confiança e habilidade na prática do aleitamento materno.

A presença e atuação do BLH é essencial nesse processo, não apenas pelo fornecimento de leite humano para recém-nascidos que não podem ser amamentados diretamente por suas mães, mas também pelo papel educativo e de suporte emocional que desempenham, através de um ambiente de aprendizado e acolhimento, onde as mães podem tirar dúvidas e receber orientações personalizadas, contribuindo para uma maior adesão à amamentação prolongada, conforme recomendado pela OMS.

Além disso, a integração de tecnologias digitais e estratégias de comunicação contextualizadas, alinhadas ao contexto social das puérperas, facilitou a transmissão de informações e o engajamento das mães. Este aspecto foi crucial para garantir que as mães recebessem e entendessem as orientações, aumentando a eficácia das intervenções propostas, destacando a importância de abordagens inovadoras e personalizadas na promoção da saúde. A utilização de simulações realísticas e tecnologias digitais não só melhora a qualidade da orientação oferecida, mas também

demonstra ser uma estratégia eficaz para superar barreiras comuns na amamentação. Este estudo também reforça a necessidade de políticas públicas que apoiem a formação contínua de profissionais de saúde e a implementação de programas educacionais em maternidades e hospitais.

Vale ressaltar que a combinação de suporte prático, emocional e educativo fornecido pelos bancos de leite humano e a utilização de métodos inovadores como a simulação realística são fundamentais para promover a amamentação bem-sucedida. Esses elementos, aliados a um contexto de comunicação eficiente e adaptado às necessidades das mães, contribuem significativamente para a saúde e bem-estar tanto das puérperas quanto dos recém-nascidos.

## **CONCLUSÕES**

A promoção e apoio adequados à amamentação são fundamentais para garantir não apenas a nutrição adequada e o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos, mas também para fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e filho. A implementação de programas educacionais como a simulação realística, aliada ao suporte oferecido pelo BLH do hospital de Volta Redonda, desempenha um papel crucial na superação dos desafios enfrentados pelas puérperas durante esse período. Essas abordagens não só reduzem as dificuldades comuns associadas à amamentação, como também contribuem para a saúde pública ao promover práticas alimentares adequadas desde os primeiros dias de vida dos bebês.

Além disso, a integração de tecnologias digitais e estratégias de comunicação adaptadas ao contexto social das mães demonstrou ser eficaz na transmissão de informações e no engajamento das puérperas. Esses resultados enfatizam a importância de políticas públicas que apoiem a educação contínua de profissionais de saúde e a implementação de programas que promovam a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses como também, continuada até os dois anos ou mais, conforme recomendado pelo MS.

Portanto, investir em educação, suporte técnico e emocional, e utilizar abordagens inovadoras são fundamentais para melhorar a experiência de

amamentação das mães e contribuir para melhores resultados no crescimento e desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 171, de 4 de setembro de 2006. **Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 setembro de 2006.

Bellaguarda et al. **Simulação realística na comunicação em cuidados paliativos**. Esc Anna Nery 2020. 24(3):e20190271. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0271>. Acesso em 13 de jul. 2024.

BARBOSA, L. G.; FRAZÃO, C. D. S. **Impacto do uso de técnicas de demonstração em ambiente de simulação realística como forma de educação pós-operatória na experiência do paciente internado**. Einstein (São Paulo), v. 18, p. eAO4831, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2020AO4831](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO4831). Acesso em 09 de jul. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Aleitamento materno – amamentação. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno#:~:text=%C3%89%20um%20processo%20que%20envolve,seu%20desenvolvimento%20cognitivo%20e%20emocional>. Acesso em 08 de jul. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

FIGUEREDO, P. E.; ARAGÃO, J. C. S.; PEREIRA, A. P. C. **Conhecimento materno sobre aleitamento: aplicação de questionário piloto elaborado para Unidade de Terapia Neonatal (UTIN)**. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 6, p. e12396, 2024.

GREEN, B. N.; JOHNSON, C. D., & Adams, A. **Writing narrative literature reviews for peer-reviewed journals: Secrets of the trade**. *Journal of Chiropractic Medicine*,

5(3), 101-117. [https://doi.org/10.1016/S0899-3467\(07\)60142-6](https://doi.org/10.1016/S0899-3467(07)60142-6). Acesso em 08 de jul. 2024.

MAGNAGO, T. S. B. D. S.; SILVA, J. S. D.; LANES, T. C.; DAL ONGARO, J.; LUZ, E. M. F. D.; TUCHTENHAGEN, P.; ANDOLHE, R. **Simulação realística no ensino de segurança do paciente: relato de experiência.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 10, p. e13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769236616>. Acesso em 09 de jul. 2024.